

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 3.ºT

2025



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025



HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS S.A.
TRAVESSA DA FUNDOA DE BAIXO 5 | 9020-242 FUNCHAL
TELEFONE: 291 705 555
FAX: 291 705 556
E-MAIL: GERAL@HORARIOSDOFUNCHAL.PT
INTERNET: WWW.HORARIOSDOFUNCHAL.PT
CAPITAL SOCIAL: EUR 17.852.360,00 EUROS
NIPC E MATRÍCULA: 511 026 340
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

ÍNDICE

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	5
NOTA DE ABERTURA	6
INDICADORES RELEVANTES	7
1. RENDIMENTOS E GANHOS.....	8
1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	9
1.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	9
1.3 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	10
1.4 OUTROS RENDIMENTOS	10
2. GASTOS E PERDAS.....	11
2.1 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)	12
2.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)	13
2.3 GASTOS COM O PESSOAL.....	17
2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS	19
2.5 GASTOS COM DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....	19
3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	20
4. INVESTIMENTOS.....	21
5. ESTRUTURA PATRIMONIAL	24
6. RESULTADOS	25
7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL	26
8. INDICADORES FINANCEIROS	26
BALANÇO.....	28
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	29
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	30

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7
QUADRO 2 – RENDIMENTOS E GANHOS	8
QUADRO 3 – VENDA DE TÍTULOS.....	9
QUADRO 4 – SUBSÍDIOS.....	10
QUADRO 5 – GASTOS E PERDAS	11
QUADRO 6 – CMVMC.....	12
QUADRO 7 – FSE POR RUBRICA	14
QUADRO 8 – PESSOAL POR RUBRICA	18
QUADRO 9 – OUTROS GASTOS E PERDAS.....	19
QUADRO 10 – DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	19
QUADRO 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	20
QUADRO 12 – JUROS OBTIDOS E SUPOSTADOS.....	20
QUADRO 13 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS EM 2025	22
QUADRO 14 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS (2019-2029).....	23
QUADRO 15 – ESTRUTURA PATRIMONIAL	24
QUADRO 16 – RESULTADOS.....	25
QUADRO 17 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	26
QUADRO 18 – RÁCIOS.....	26

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DESVIOS EM RENDIMENTOS E GANHOS	8
GRÁFICO 2 – DESVIOS EM VENDAS DE TÍTULOS.....	9
GRÁFICO 3 – GRAU DE EXECUÇÃO EM RENDIMENTOS E GANHOS.....	11
GRÁFICO 4 – DESVIOS EM GASTOS E PERDAS	12
GRÁFICO 5 – DESVIOS EM CMVMC.....	13
GRÁFICO 6 – DESVIOS EM FSE	15
GRÁFICO 7 – DESVIOS EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	15
GRÁFICO 8 – DESVIOS EM MATERIAIS	15
GRÁFICO 9 – DESVIOS EM ENERGIA E FLUÍDOS.....	16
GRÁFICO 10 – DESVIOS EM DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE.....	16
GRÁFICO 11 – DESVIOS EM OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	17
GRÁFICO 12 – DESVIOS EM GASTOS COM O PESSOAL	18
GRÁFICO 13 – GRAU DE EXECUÇÃO EM GASTOS E PERDAS.....	19
GRÁFICO 14 – DESVIOS EM RESULTADOS.....	25

NOTA DE ABERTURA

Durante o terceiro trimestre de 2025, período a que se refere o presente relatório, registou-se uma diminuição no número de passageiros transportados, em contraste com o aumento verificado na sequência da implementação da extensão da gratuidade dos passes. Paralelamente, observou-se uma maior dispersão dos passageiros entre os diferentes operadores da rede SIGA, especialmente nas deslocações realizadas dentro do concelho do Funchal.

Este trimestre foi igualmente marcado pela nomeação do novo Conselho de Administração, cuja tomada de posse teve lugar a 29 de agosto de 2025, tendo o Subintendente Marco Aurélio Fernandes Lobato assumido funções como Presidente do Conselho de Administração da Horários do Funchal, e como Vogais executivos, foram reconduzidos, Susana Pinto Correia e Duarte Faria de Sousa e como Vogais não executivos, Jorge Vale Fernandes e Ana Catarina Aguiar.

No mesmo período, foi introduzido um novo título de transporte na rede SIGA — o Passe Social Colaborador — de carácter gratuito e com validade anual, destinado a colaboradores e reformados com menos de 65 anos das empresas Horários do Funchal, CAM e SIGA Rodoeste.

Prosseguiram ainda os trabalhos de implementação do novo sistema de bilhética, em articulação com o acionista e em estreita colaboração com a TIIM, S.A., com o objetivo de adotar soluções operacionais que viabilizem a concretização de um sistema de bilhética integrada e desmaterializada na Região Autónoma da Madeira.

INDICADORES RELEVANTES

Quadro 1 – Indicadores de Execução Orçamental

Indicadores	Orçamento anual 2025	Realizado 3T 2025	Variação absoluta	Grau de execução anual
Rendimentos e ganhos	38 064 496	18 839 087	-19 225 410	49,5%
Vendas e serviços prestados	21 741 938	15 597 538	- 6 144 400	71,7%
Subsídios à exploração	4 305 238	1 790	- 4 303 448	0,0%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 433	0	- 210 433	0,0%
Variação nos inventários produção	0	0	0	0,0%
Trabalhos própria entidade	75 526	944	- 74 582	1,2%
Reversões imp. inventários	63 756	0	- 63 756	0,0%
Reversões de dívidas a receber	1 818	0	- 1 818	0,0%
Outros rendimentos	11 568 082	3 159 626	- 8 408 456	27,3%
Juros e similares obtidos	97 704	79 189	- 18 515	81,0%
Gastos e perdas	32 945 143	22 707 025	-10 238 118	68,9%
CMVMC	5 520 060	4 147 713	- 1 372 347	75,1%
FSE	2 658 429	1 356 053	- 1 302 375	51,0%
Gastos com o pessoal	16 949 715	11 789 614	- 5 160 101	69,6%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0,0%
Redução de justo valor	0	0	0	0,0%
Outros gastos e perdas	337 699	230 254	- 107 445	68,2%
Amortizações	5 690 700	4 234 256	- 1 456 444	74,4%
Juros e gastos suportados	1 788 541	949 135	- 839 406	53,1%
Financiamentos obtidos	24 731 816	27 995 944	3 264 128	113,2%
Financiamentos obtidos	24 731 816	27 995 944	+ 3 264 128	113,2%
Investimento previsto CC	2 899 477	803 876	-2 095 601	27,7%
Obras	500 000	0	- 500 000	0,0%
Autocarros	0	0	0	0,0%
Software e telecomunicações	2 399 477	803 876	- 1 595 601	33,5%
Investimento não previsto CC	718 440	335 066	-383 375	46,6%
Autocarros turismo e PMR	0	0	0	0,0%
Diversos	718 440	335 066	- 383 375	46,6%
Projetos co-financiados	0	0	0	0,0%
Civitas Destinations	0	0	0	0,0%
Desti-Smart	0	0	0	0,0%
Novos investimentos	616 329	4 428	-611 901	0,7%
Autocarros	0	0	0	0,0%
Diversos	616 329	4 428	- 611 901	0,7%
Financeiros				
EBITDA	12 500 890	1 236 264	- 11 264 626	+ 9,9%
EBIT	6 810 189	-2 997 992	- 9 808 182	- 44,0%
RLP	5 199 926	-3 867 939	- 9 067 864	- 74,4%

Valores em Euros

1. RENDIMENTOS E GANHOS

No 3.º trimestre de 2025, a execução das rubricas de Rendimentos e Ganhos foi de 18 839,0 mil euros, um valor inferior ao orçamentado para o mesmo período, em 3 065,9 mil euros (-14,0%).

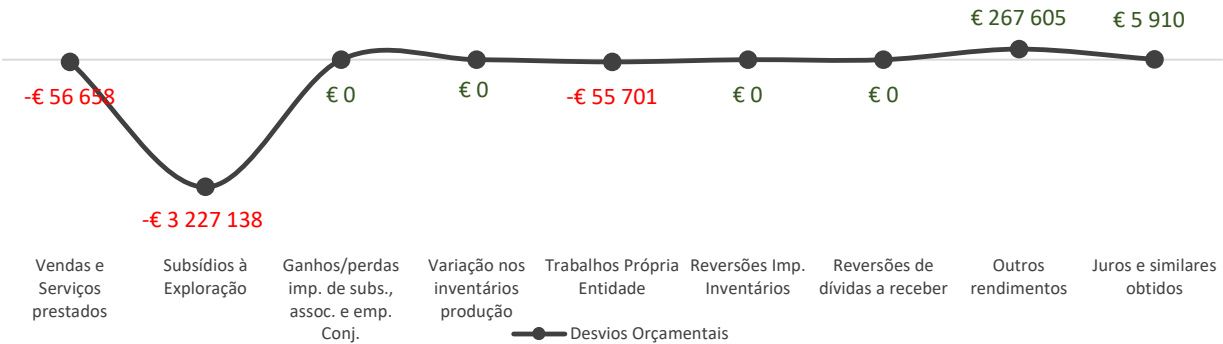
No quadro 2, evidenciam-se os grupos de rendimentos do ano, comparando com a execução do 3.º trimestre e o respetivo orçamento nesse mesmo período.

Quadro 2 – Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	21 741 938	15 654 196	15 597 538	- 56 658	- 0,4%
Subsídios à exploração	4 305 238	3 228 929	1 790	- 3 227 138	- 99,9%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 433	0	0	0	N.A.
Variação nos inventários produção	0	0	0	0	N.A.
Trabalhos própria entidade	75 526	56 644	944	- 55 701	- 98,3%
Reversões imp. inventários	63 756	0	0	0	N.A.
Reversões de dívidas a receber	1 818	0	0	0	N.A.
Outros rendimentos	11 568 082	2 892 021	3 159 626	+ 267 605	+ 9,3%
Juros e similares obtidos	97 704	73 278	79 189	+ 5 910	+ 8,1%
Total Rendimentos	38 064 496	21 905 067	18 839 086	- 3 065 981	- 14,0%

Valores em Euros

Gráfico 1 – Desvios em Rendimentos e Ganhos



Analisando em pormenor o quadro 2, as variações mais significativas registadas, foram as seguintes:

1.1 Vendas e Serviços Prestados

As Vendas e Serviços Prestados alcançados no período em análise, ascenderam a 15 597,5 mil euros, representando um decréscimo de 56,6 mil euros (-0,4%) face ao que estava orçamentado para o 3.º trimestre de 2025. No entanto ressalvamos que no presente exercício, está contemplado o valor de 8 186,6 mil euros relativamente ao cálculo da compensação financeira tarifária.

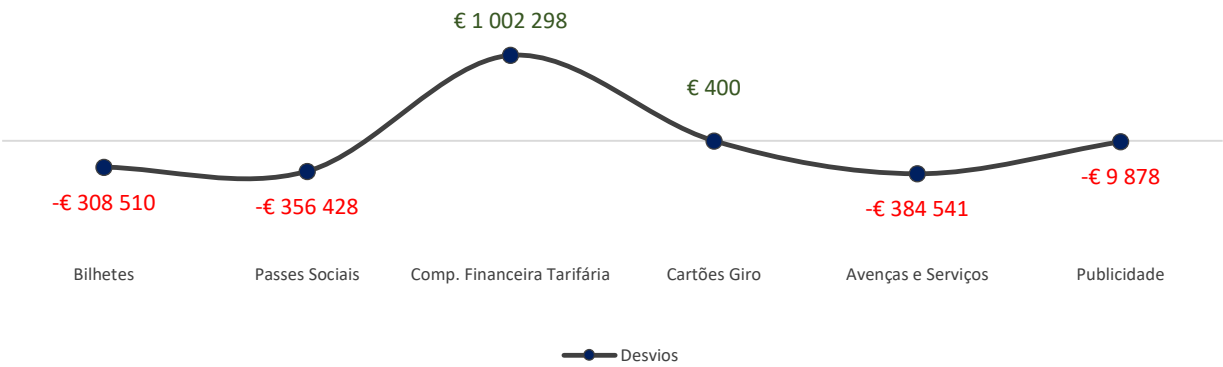
Se for retirado o efeito da compensação financeira tarifária verifica-se uma diminuição geral da rubrica face ao orçamentado, devido ao impacto da entrada em vigor, em 2024, da Portaria nº 237/2024, de 28 de junho, que implementou a gratuidade dos passes 4_23 e +65 anos, bem como o incremento da gratuidade a todos os jovens estudantes deslocados.

Quadro 3 – Venda de Títulos

Títulos	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Bilhetes	5 176 923	3 727 384	3 418 874	- 308 510	- 8,3%
Passes sociais	4 567 308	3 288 462	2 932 034	- 356 428	- 10,8%
Comp. financeira tarifária	9 978 273	7 184 357	8 186 655	+ 1 002 298	+ 14,0%
Cartões Giro	0	0	400	+ 400	N.A.
Avenças e serviços	1 844 771	1 328 235	943 694	- 384 541	- 29,0%
Publicidade	174 663	125 758	115 880	- 9 878	- 7,9%
Total	21 741 938	15 654 196	15 597 538	- 56 658	- 0,4%

Valores em Euros

Gráfico 2 – Desvios em vendas de títulos



1.2 Subsídios à Exploração

A rubrica Subsídios à Exploração regista o montante de 1,7 mil euros, um decréscimo de 3 227,1 mil euros (-99,9%), face ao que estava orçamentado para o mesmo trimestre.

A variação registada nesta rubrica resulta do critério adotado para o reconhecimento da indemnização compensatória, a qual se estrutura em duas componentes distintas: a compensação financeira tarifária — conforme demonstrado no Quadro 3 - (Venda de Títulos) — e a compensação de exploração, esta última enquadrada como subsídio à exploração.

Quadro 4 – Subsídios à Exploração

Subsídios à Exploração	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Indemn. compensatórias	3 730 276	2 797 707	0	- 2 797 707	- 100,0%
Outros subsídios	574 962	431 221	1 790	- 429 431	- 99,6%
Total de subsídios	4 305 238	3 228 929	1 790	- 3 227 138	- 99,9%

Valores em Euros

1.3 Trabalhos para a Própria Entidade

Os Trabalhos para a própria entidade registam um desvio negativo de 55,7 mil euros (-98,3%) face ao valor orçamentado para o 3.º trimestre, tendo sido registado apenas 944 euros no período em análise. Este desvio decorre da execução ainda em curso de trabalhos de renovação completa de autocarros da frota da entidade, que inicialmente estimava-se concluídos durante o trimestre em análise. Contudo, constrangimentos de natureza operacional e logística, provocaram atrasos no desenvolvimento das intervenções, que se mantêm em fase de execução.

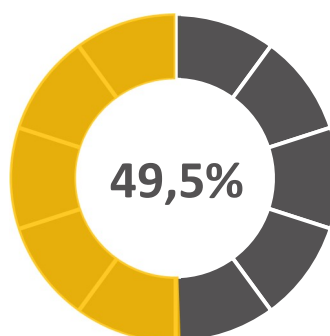
1.4 Outros Rendimentos

Esta rubrica regista o montante de 3 159,6 mil euros, um desvio positivo de 267,6 mil euros (+9,3%), quando comparado com o orçamentado para o 3.º trimestre, valor inferior aos anos homólogos referentes à redução de serviços efetuados a terceiros, nomeadamente à empresa subsidiária TIIM, S.A., decorrente do término do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros.

No próximo trimestre está orçamentado o ressarcimento dos encargos associados à implementação do sistema de bilhética integrada, o que representa um acréscimo de 8 676,0 mil euros face ao valor orçamentado no trimestre atualmente em vigor.

Dos 38,1 milhões de euros previstos realizar em Rendimentos e Ganhos, durante o ano de 2025, foram realizados até o final do 3.º Trimestre 18,8 milhões de euros, representando 49,5% do grau de execução previsto.

Gráfico 3 – Grau de execução em Rendimentos e Ganhos



2. GASTOS E PERDAS

A execução das rubricas de Gastos e Perdas totalizou, no final do 3.º trimestre de 2025, um montante de 22 707,5 mil euros, representando uma redução de 1 836,2 mil euros (-7,5%) face ao valor orçamentado para o período em análise. Esta variação reflete, não apenas uma gestão financeira rigorosa, mas também o compromisso contínuo com a racionalização de recursos e a implementação de medidas de contenção de custos, com vista à otimização da eficiência operacional e à sustentabilidade económico-financeira da empresa.

No quadro seguinte, evidenciam-se as rubricas de gastos e perdas, comparando a execução no final do 3.º trimestre de 2025 com o orçamentado.

Quadro 5 – Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
CMVMC	5 520 060	3 974 443	4 147 713	+ 173 270	+ 4,4%
FSE	2 658 429	1 993 822	1 356 053	- 637 768	- 32,0%
Gastos com o pessoal	16 949 715	12 712 286	11 789 614	- 922 672	- 7,3%
Outros gastos e perdas	337 699	253 274	230 254	- 23 020	- 9,1%
Amortizações	5 690 700	4 268 025	4 234 256	- 33 769	- 0,8%
Juros e gastos suportados	1 788 541	1 341 405	949 135	- 392 270	- 29,2%
Total Gastos e Perdas	32 945 143	24 543 255	22 707 025	- 1 836 230	- 7,5%

Valores em Euros

Analisando a rubrica com mais detalhe, verificamos que, com a exceção da rubrica “CMVMC”, as restantes rubricas apresentam desvios negativos face ao que estava orçamentado para o 3.º trimestre de 2025, sobre o qual falaremos mais à frente no presente relatório.

Gráfico 4 – Desvios em Gastos e Perdas



Analisando ao pormenor o quadro 5, as variações mais significativas registadas, foram as seguintes:

2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) regista um desvio positivo de 173,2 mil euros (+4,4%), face ao que estava orçamentado para o 3.º trimestre, principalmente, pelos aumentos das rubricas de “Materiais de consumo regular” em 186,1 mil euros (+6,3%), “Peças sobr. p/viaturas” em 41,1 mil euros (+10,8%) e “Diversos materiais subsidiários” em 45,5 mil euros (+12,6%).

Quadro 6 – CMVMC

CMVMC	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.		Grau de Execução
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Bilhetes	0	0	0	0	N.A.	N.A.
Peças sobr. p/viaturas	529 882	381 515	422 657	+ 41 142	+ 10,8%	+ 79,8%
Diversos materiais subsidiários	500 751	360 541	406 079	+ 45 538	+ 12,6%	+ 81,1%
Materiais de consumo regular	4 110 169	2 959 321	3 145 422	+ 186 100	+ 6,3%	+ 76,5%
Diversos materiais de expediente	379 258	273 066	173 555	- 99 510	- 36,4%	+ 45,8%
TOTAL	5 520 060	3 974 443	4 147 713	+ 173 270	+ 4,4%	+ 75,1%

Valores em Euros

Gráfico 5 – Desvios em CMVMC



2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) regista-se um decréscimo de 637,7 mil euros (-32,0%) face ao valor orçamentado para o 3.º trimestre de 2025. Este resultado evidencia uma performance positiva no controlo dos gastos, com várias rubricas a apresentarem despesas inferiores às previstas. Destacam-se, em particular, os desvios negativos nas rubricas “Serviços Especializados” (-32,8%) e “Conservação e reparação” (-59,4%), contrabalançado com “Deslocações e estadas” com um desvio positivo de (+348,8%).

O valor associado ao “Trabalho especializado” inclui um serviço contratado com a empresa OPTIBUS, inicialmente contabilizado como Ativo em curso, no âmbito da implementação de soluções tecnológicas como a Bilhética e o Sistema de Apoio à Exploração (SAE). Após uma reavaliação contabilística, este valor passou a ser considerado como uma renda mensal, refletindo a natureza contínua do serviço prestado. Esta alteração não estava inicialmente prevista, o que resultou num acréscimo de 64 438 euros (+46,2%) face ao valor anteriormente estimado, ultrapassando o grau de execução previsto para o ano em 9,7%.

O grau de execução dos “Fornecimentos e Serviço Externos” (FSE) situa-se nos 51,0% no final do 3.º trimestre de 2025, quando comparado com o orçamento anual.

Quadro 7 – FSE por rubrica

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.		Grau de Execução
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Serviços especializados:	1 033 616	775 212	520 597	- 254 615	- 32,8%	50,4%
Trabalho especializado	185 918	139 439	203 877	+ 64 438	+ 46,2%	109,7%
Publicidade e propaganda	30 623	22 967	16 531	- 6 436	- 28,0%	54,0%
Vigilância e segurança	125 916	94 437	89 617	- 4 820	- 5,1%	71,2%
Honorários	12 224	9 168	10 226	+ 1 058	+ 11,5%	83,7%
Comissões	100 188	75 141	22 111	- 53 031	- 70,6%	22,1%
Conservação e reparação	565 507	424 131	172 264	- 251 867	- 59,4%	30,5%
Serviços Bancários	13 239	9 930	5 971	- 3 959	- 39,9%	45,1%
Materiais:	17 488	13 116	13 833	+ 718	+ 5,5%	79,1%
Fer. e uten. de desgaste rápido	9 608	7 206	7 602	+ 395	+ 5,5%	79,1%
Livros e documentação técnica	1 313	985	384	- 601	- 61,0%	29,2%
Material de escritório	6 420	4 815	5 403	+ 588	+ 12,2%	84,2%
Artigos para oferta	0	0	0	0	N.A.	N.A.
Outros	146	110	445	+ 335	+ 305,3%	304,0%
Energia e fluidos:	135 382	101 536	69 957	- 31 579	- 31,1%	51,7%
Eletricidade	85 972	64 479	46 630	- 17 849	- 27,7%	54,2%
Combustíveis	736	552	484	- 68	- 12,4%	65,7%
Água	48 673	36 505	22 844	- 13 661	- 37,4%	46,9%
Outros fluídos	0	0	0	0	N.A.	N.A.
Deslocações, estadas e transportes:	24 581	18 436	9 723	- 8 712	- 47,3%	39,6%
Deslocações e estadas	2 656	1 992	9 657	+ 7 665	+ 384,8%	363,6%
Transporte de mercadorias	21 925	16 444	66	- 16 378	- 99,6%	0,3%
Outros serviços diversos:	1 447 362	1 085 522	741 942	- 343 579	- 31,7%	51,3%
Rendas e alugueres	15 319	11 489	8 834	- 2 655	- 23,1%	57,7%
Comunicação	77 571	58 178	30 223	- 27 955	- 48,1%	39,0%
Seguros	916 054	687 040	443 133	- 243 908	- 35,5%	48,4%
Contencioso e notariado	1 129	847	1 476	+ 629	+ 74,3%	130,7%
Despesas de representação	303	227	179	- 48	- 21,3%	59,1%
Limpeza, higiene e conforto	356 750	267 562	252 961	- 14 602	- 5,5%	70,9%
Outros serviços	80 237	60 178	5 138	- 55 040	- 91,5%	6,4%
Total	2 658 429	1 993 822	1 356 053	- 637 768	- 32,0%	51,0%

Valores em Euros

Em relação aos desvios verificados nas outras rubricas apresentam oscilações face ao que estava orçamentado, sobre os quais falaremos mais à frente no presente relatório.

As variações mais significativas registadas entre os valores executados e orçamentados, durante o 3.º trimestre de 2025, foram as seguintes:

Gráfico 6 – Desvios em FSE



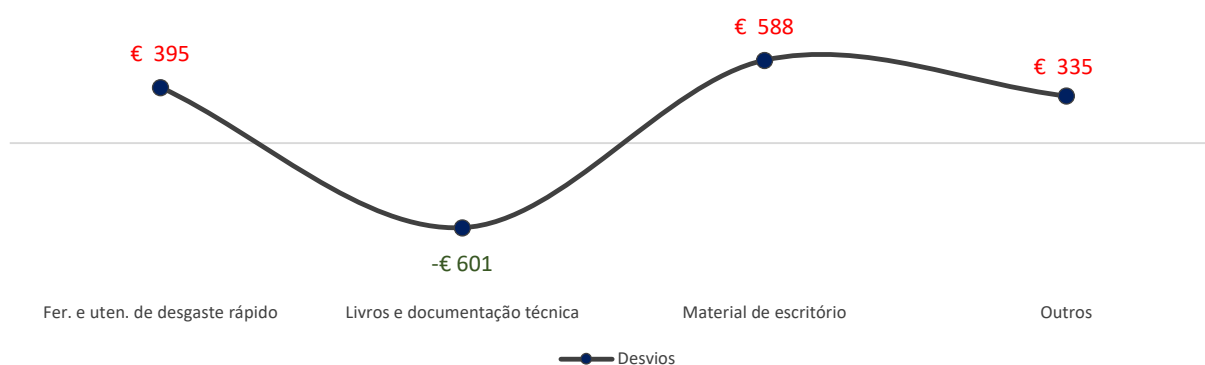
Na categoria “Serviços especializados” verifica-se um desvio negativo de 254,6 mil euros (-32,8%) face ao que estava orçamentado para o 3.º trimestre. De salientar os desvios de 251,8 mil euros (-59,4%) na rubrica “Conservação e Reparação” e o desvio positivo de 64,4 mil euros (-46,2%) em “Trabalho Especializado”.

Gráfico 7 – Desvios em Serviços Especializados



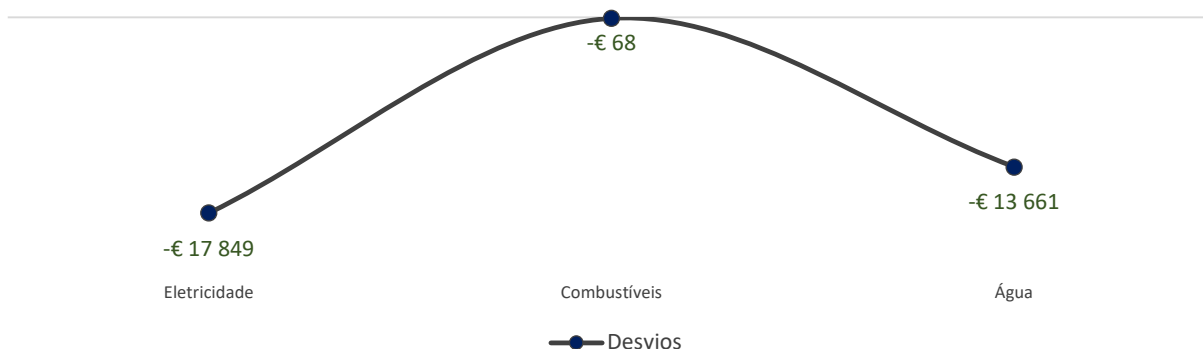
Os “Materiais”, registam um desvio de 0,7 mil euros (+5,5%), quando comparado com o orçamento do 3.º trimestre de 2025.

Gráfico 8 – Desvios em materiais



A rubrica “Energia e fluidos” regista um decréscimo de 31,5 mil euros (-31,1%) quando comparado com o orçamento previsto para o 3.º trimestre de 2025.

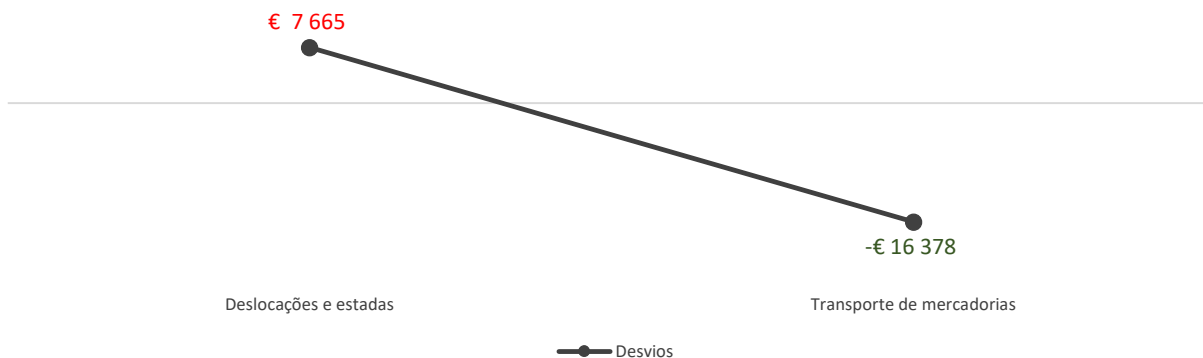
Gráfico 9 – Desvios em Energia e fluídos



A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” apresentou uma redução de 8,7 mil euros (-47,3%) face ao valor orçamentado para o terceiro trimestre de 2025. Apesar desta diminuição global, a subrubrica “Deslocações e Estadas” registou um valor superior ao previsto, totalizando 7 665 euros, o que representa um acréscimo de 384,8% relativamente ao orçamento definido para o período.

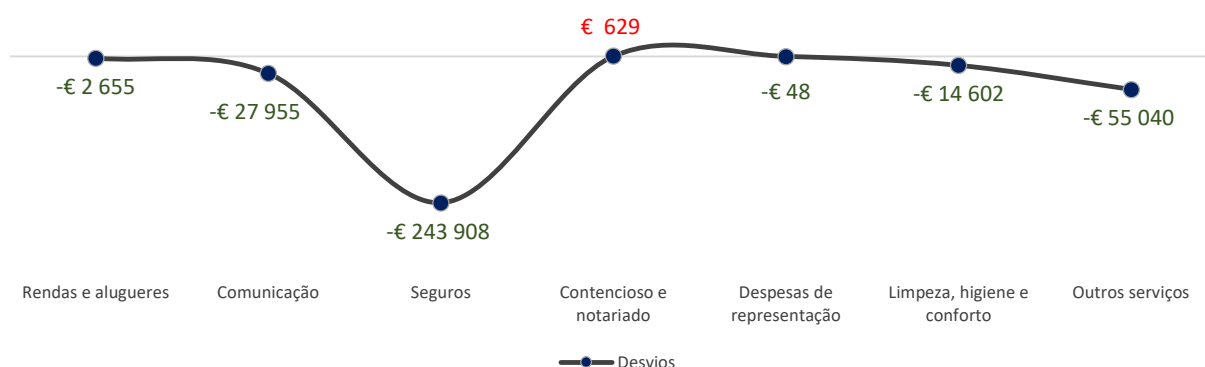
Este aumento deve-se à realização de deslocações por parte de colaboradores da empresa a feiras e eventos, com o objetivo de prospeção de mercado no âmbito de um novo projeto em desenvolvimento. Estas ações enquadram-se na estratégia de expansão e inovação da empresa, contribuindo para o reforço da sua presença no mercado.

Gráfico 10 – Desvios em Deslocações, estadas e transporte



Analisando os desvios em “Outros serviços diversos” verifica-se uma diminuição significativa de 343,5 mil euros (-31,7%). Destacam-se a rubrica “Seguros” com um desvio de 243,9 mil euros (-35,5 %), e “Outros Serviços” com um desvio de 55,0 mil euros (-91,5%) face ao orçamentado para o 3.º trimestre de 2025. A rubrica “Contencioso e Notariado” apresentou um desvio positivo de 629 euros (+74,3%) face ao orçamento inicialmente previsto. Este desvio resulta, maioritariamente, de alterações na composição dos órgãos sociais, as quais implicaram a necessidade de reforço dos serviços jurídicos e notariais, com impacto direto nos encargos associados a esta rubrica.

Gráfico 11 – Desvios em Outros serviços diversos



2.3 Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o Pessoal” registou, no 3.º trimestre de 2025, um montante de 11 789,6 mil euros, o que representa uma diminuição de 922,6 mil euros (-7,3%) face ao valor orçamentado para o mesmo período.

Importa salientar que estes resultados não incluem os encargos relativos ao subsídio de Natal e aos encargos sobre a remuneração, os quais, apesar de estarem orçamentados ao longo do ano, serão realizados apenas no quarto trimestre, dada a sua natureza.

Este desempenho evidencia uma gestão eficiente dos recursos humanos, refletindo o esforço contínuo de contenção e racionalização de gastos, sem comprometer a operacionalidade nem os níveis de serviço. A redução alcançada demonstra o compromisso da entidade com a sustentabilidade financeira e o rigor na execução orçamental.

A rubrica “Horas Extra” registou, no terceiro trimestre, um valor superior ao orçamentado em 221,4 mil euros, o que representa um acréscimo de 42,5% face à previsão para o período. Adicionalmente, verifica-se uma taxa de execução anual de 106,9%, evidenciando uma pressão significativa sobre esta rubrica ao longo do exercício. Este desvio é justificado, essencialmente, pela ocorrência de greves durante o ano e pela elevada taxa de absentismo, com destaque para baixas prolongadas. Estas situações imprevistas exigiram a mobilização de recursos adicionais através da realização de horas extraordinárias, de forma a assegurar a continuidade da operação e a resposta adequada às exigências da atividade.

A rubrica “Ajudas de Custo” apresenta um elevado grau de execução, com um acréscimo de 705 euros face ao valor orçamentado para o terceiro trimestre, o que representa um aumento de 190,2%. A taxa de execução anual situa-se nos 217,6%, evidenciando uma variação significativa face às previsões iniciais. Este desempenho resulta da imprevisibilidade inerente a este tipo de despesa, cuja ocorrência está diretamente relacionada com a dinâmica operacional da entidade e com necessidades pontuais que surgem no decurso da atividade. Adicionalmente, este acréscimo encontra-se correlacionado com as deslocações e estadas

anteriormente referidas no presente relatório, realizadas no âmbito da prospeção de mercado para novos projetos, o que contribuiu para o aumento não previsto desta rubrica.

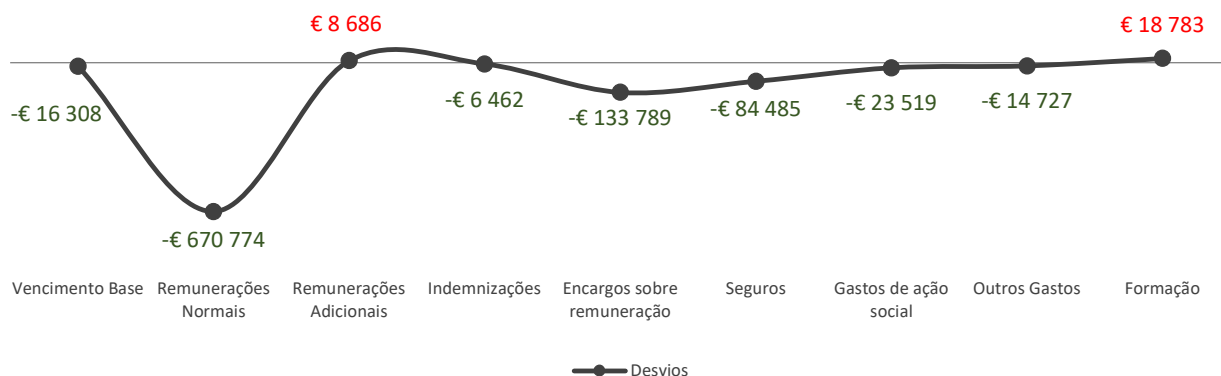
No quadro seguinte, podemos analisar os gastos com o pessoal, por rubrica, comparando a execução com o orçamentado.

Quadro 8 – Pessoal por rubrica

Gastos com o Pessoal	Orçamento	3T 2025		Var. real – Orçamento		Grau de Execução
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Vencimento Base	7 668 996	5 751 747	5 735 439	- 16 308	- 0,3%	74,8%
Ordenado base	7 668 996	5 751 747	5 735 439	- 16 308	- 0,3%	74,8%
Remunerações Normais	2 126 259	1 594 694	923 920	- 670 774	- 42,1%	43,5%
Subs. Férias	1 355 601	1 016 701	914 443	- 102 258	- 10,1%	67,5%
Subs. de Natal	770 657	577 993	9 477	- 568 516	- 98,4%	1,2%
Remunerações Adicionais	3 770 090	2 827 568	2 836 254	+ 8 686	+ 0,3%	75,2%
Despesas de representação	51 000	38 250	39 360	+ 1 110	+ 2,9%	77,2%
Abono para falhas	177 870	133 403	113 159	- 20 244	- 15,2%	63,6%
Subsídio de alimentação	949 984	712 488	664 813	- 47 675	- 6,7%	70,0%
Ajudas de custo	494	371	1 075	+ 705	+ 190,2%	217,6%
Agente Único	950 820	713 115	635 992	- 77 123	- 10,8%	66,9%
Isenção de horário de trabalho	184 252	138 189	108 373	- 29 816	- 21,6%	58,8%
Prémios	382 340	286 755	269 609	- 17 146	- 6,0%	70,5%
Horas extras	694 570	520 928	742 352	+ 221 425	+ 42,5%	106,9%
Subsídio de insularidade	378 760	284 070	261 521	- 22 549	- 7,9%	69,0%
Indemnizações	30 000	22 500	16 038	- 6 462	- 28,7%	53,5%
Encargos sobre remuneração	2 941 674	2 206 256	2 072 467	- 133 789	- 6,1%	70,5%
Seguros	315 113	236 335	151 849	- 84 485	- 35,7%	48,2%
Gastos de ação social	54 735	41 051	17 532	- 23 519	- 57,3%	32,0%
Outros Gastos	20 000	15 000	273	- 14 727	- 98,2%	1,4%
Formação	22 848	17 136	35 919	+ 18 783	+ 109,6%	157,2%
Total Gastos com o Pessoal	16 949 715	12 712 287	11 789 614	- 922 672	- 7,3%	69,6%

Valores em Euros

Gráfico 12 – Desvios em Gastos com o pessoal



2.4 Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica registou, no final do 3.º trimestre de 2025, o montante de 230,2 mil euros, refletindo um decréscimo de 23,0 mil euros (-9,1%), face ao orçamento para o referido trimestre.

Quadro 9 – Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e perdas	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Outros gastos e perdas	337 699	253 274	230 254	- 23 020	- 9,1%

Valores em Euros

2.5 Gastos com Depreciações e Amortizações

A rubrica “Gastos com depreciações e amortizações” registou, no final do trimestre em análise, um decréscimo de 33,7 mil euros (-0,8%) face aos valores orçamentados.

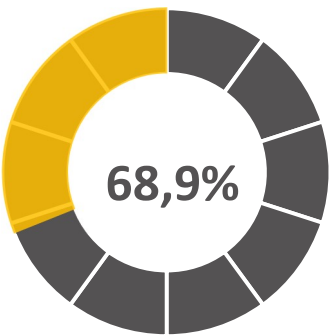
Quadro 10 – Depreciações e Amortizações

Depreciações e amortizações	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Amortizações	5 690 700	4 268 025	4 234 256	- 33 769	- 0,8%

Valores em Euros

Dos 32,9 milhões de euros previstos para o ano de 2025 de Gastos e Perdas foram realizados, até o final do 3.º Trimestre, 22,7 milhões de euros, representando 68,9% do grau de execução previsto.

Gráfico 13 – Grau de execução em Gastos e Perdas



3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos Financiamentos Obtidos verificamos que, no final do 3.º trimestre, tinham sido contabilizados 27 995,9 mil euros, um decréscimo de 4 246,2 mil euros (-13,2%), face ao orçamento para o 3.º trimestre, fruto de amortizações de capital parciais ocorridas durante o trimestre, não obstante da existência de necessidades de tesouraria e o recurso às contas caucionadas, por forma a honrar com os compromissos.

Quadro 11 – Financiamentos Obtidos

Financiamentos obtidos	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Não corrente					
Financiamentos obtidos	17 628 637	23 128 772	21 839 088	- 1 289 684	- 5,6%
Corrente					
Financiamentos obtidos	7 103 179	9 113 379	6 156 856	- 2 956 523	- 32,4%
Total	24 731 816	32 242 150	27 995 944	-4 246 207	- 13,2%

Valores em Euros

Em relação aos Juros e gastos similares suportados verificamos um acréscimo de 392,2 mil euros (+29,2%), comparativamente ao que estava orçamentado para o 3.º trimestre, decorrente dos juros de financiamento dos empréstimos a longo prazo.

Relativamente aos Juros e Rendimentos similares obtidos verificamos um acréscimo de 5,9 mil euros (+8,1%) face ao orçamentado para esse período.

Quadro 12 – Juros obtidos e suportados

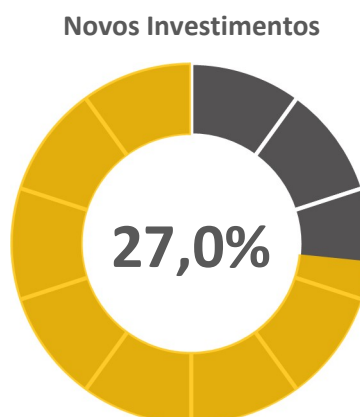
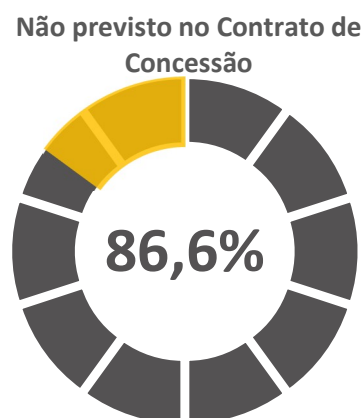
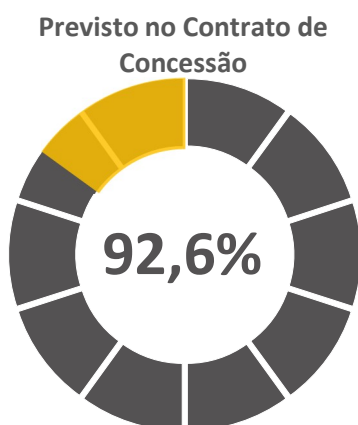
Juros	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Juros e rend. similares obtidos	97 704	73 278	79 189	+ 5 910	+ 8,1%
Juros e gastos similares suportados	- 1 788 541	-1 341 405	-949 135	+ 392 270	+ 29,2%
Total	-1 690 836	-1 268 127	-869 947	398 180	+ 31,4%

Valores em Euros

4. INVESTIMENTOS

Até ao final do 3.º trimestre de 2025 foram realizados investimentos no montante de 1 143,3 mil euros, dos 4 234,2 mil euros inicialmente previstos para o ano de 2025. Este investimento corresponde a 27,0% do valor orçamentado para o ano corrente.

Os gráficos apresentados infra ilustram o grau de execução, por segmento, dos investimentos previstos e realizados até ao final do 3.º trimestre de 2025. A análise evidencia uma excelente performance da empresa no cumprimento do plano de investimentos (PAIO), refletindo um forte compromisso com o desenvolvimento empresarial e a concretização dos objetivos estratégicos. A execução antecipada de uma parte significativa dos investimentos demonstra não apenas uma gestão eficiente dos recursos, mas também uma clara orientação para o crescimento sustentável, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.



Quadro 13 – Investimentos previstos e realizados em 2025

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado 2019-2024	Orçamento 2025	2025		Grau de Execução
				Realizado	Δ Absoluta	
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO						
Obras	2 242 346,85	681 382,42	500 000,00	0,00	- 500 000,00	0,0%
Requalificação Edifício e Oficinas	2 242 346,85	681 382,42	500 000,00	0,00	- 500 000,00	0,0%
Autocarros	28 538 614,00	28 538 614,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700,00	13 205 700,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000,00	1 248 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"4x4"	1 030 302,00	1 030 302,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352,00	11 051 352,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
"Mini 7 mtr"	537 960,00	537 960,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Interurbanos - 6	1 465 300,00	1 465 300,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551,33	5 112 242,14	2 399 477,19	803 876,00	- 1 595 601,19	33,5%
Bilhética/SAE *	5 753 363,08	3 978 238,92	2 105 124,16	789 540,00	- 1 315 584,16	37,5%
Infraestrutura / comunicações	431 090,38	431 090,38	0,00	0,00	0,00	0,0%
Plataformas digitais	138 736,00	138 736,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Aplicações (App)	297 015,09	263 165,83	201 517,26	14 336,00	- 187 181,26	7,1%
Aplicacional ERP	554 346,78	301 011,01	92 835,77	0,00	- 92 835,77	0,0%
Invest. Previsto no Contrato	37 955 512,18	34 332 238,56	2 899 477,19	803 876,00	- 2 095 601,19	27,7%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO						
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645,00	3 497 645,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500,00	3 217 500,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
PMR Volvo	280 145,00	280 145,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Diversos	1 778 171,45	734 065,95	718 440,16	335 065,66	- 383 374,50	46,6%
CT1	69 818,00	19 818,00	30 000,00	0,00	- 30 000,00	0,0%
Lavagens de Chassis	357 647,35	5 872,00	512 739,79	331 037,26	- 181 702,53	64,6%
Equipamentos Oficiais	485 580,00	384 879,63	75 700,37	4 028,40	- 71 671,97	5,3%
Reboque	59 686,88	59 686,88	0,00	0,00	0,00	0,0%
Estacionamento	600 439,22	83 809,44	100 000,00	0,00	- 100 000,00	0,0%
Formação	205 000,00	180 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Invest. Não Previsto no Contrato	5 275 816,45	4 231 710,95	718 440,16	335 065,66	- 383 374,50	46,6%
PROJETOS CO-FINANCIADOS						
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480,15	1 316 480,15	0,00	0,00	0,00	0,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715,38	135 715,38	0,00	0,00	0,00	0,0%
Investimento Projetos	1 452 195,53	1 452 195,53	0,00	0,00	0,00	0,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS						
Autocarros	229 750,00	229 750,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750,00	229 750,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Diversos	916 297,41	74 968,13	616 329,27	0,00	- 616 329,27	0,0%
Viaturas de Apoio - 2	90 718,13	60 718,13	30 000,00	0,00	- 30 000,00	0,0%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250,00	14 250,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000,00	0,00	52 000,00	0,00	- 52 000,00	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000,00	0,00	28 000,00	0,00	- 28 000,00	0,0%
Bilhética simplificada	175 000,00	0,00	125 000,00	0,00	- 125 000,00	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	119 750,41	0,00	69 750,41	2 057,11	- 67 693,30	2,9%
Software informático	196 428,46	0,00	146 428,46	0,00	- 146 428,46	0,0%
Renovação equipamentos administrativos	122 650,41	0,00	72 650,41	2 371,16	- 70 279,25	3,3%
Renovação equipamentos básicos	117 500,00	0,00	92 500,00	0,00	- 92 500,00	0,0%
Total Novas rubricas de investimento	1 146 047,41	304 718,13	616 329,27	4 428,27	- 611 901,00	0,7%
TOTAL GERAL INVESTIMENTOS	45 829 571,57	40 320 863,17	4 234 246,62	1 143 369,93	- 3 090 876,69	27,0%

Valores em Euros

Do total de investimento previsto para (2019-2029) foi realizado 90,5%, o que corresponde a um montante de 41,4 milhões de euros de investimento.

Quadro 14 – Investimentos previstos e realizados (2019-2029)

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado	Δ Absoluta	Grau de execução
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Obras	2 242 346,85	681 382,42	- 1 560 964,43	30,4%
Requalificação Edifício e Oficinas	2 242 346,85	681 382,42	- 1 560 964,43	30,4%
Autocarros	28 538 614,00	28 538 614,00	0,00	100,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700,00	13 205 700,00	0,00	100,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000,00	1 248 000,00	0,00	100,0%
"4x4"	1 030 302,00	1 030 302,00	0,00	100,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352,00	11 051 352,00	0,00	100,0%
"Mini 7 mtr"	537 960,00	537 960,00	0,00	100,0%
Interurbanos - 6	1 465 300,00	1 465 300,00	0,00	100,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551,33	5 916 118,14	- 1 258 433,19	82,5%
Bilhética/SAE*	5 753 363,08	4 767 778,92	- 985 584,16	82,9%
Infraestrutura comunicações	431 090,38	431 090,38	0,00	100,0%
Plataformas digitais	138 736,00	138 736,00	0,00	100,0%
Aplicações (App)	297 015,09	277 501,83	- 19 513,26	93,4%
Aplicacional ERP	554 346,78	301 011,01	- 253 335,77	54,3%
Investimento Previsto no Contrato	37 955 512,18	35 136 114,56	- 2 819 397,62	92,6%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645,00	3 497 645,00	0,00	100,0%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500,00	3 217 500,00	0,00	100,0%
PMR Volvo	280 145,00	280 145,00	0,00	100,0%
Diversos	1 778 171,45	1 069 131,61	- 709 039,84	60,1%
CT1	69 818,00	19 818,00	- 50 000,00	28,4%
Lavagens de Chassis	357 647,35	336 909,26	- 20 738,09	94,2%
Equipamentos Oficiais	485 580,00	388 908,03	- 96 671,97	80,1%
Reboque	59 686,88	59 686,88	0,00	100,0%
Estacionamento	600 439,22	83 809,44	- 516 629,78	14,0%
Formação	205 000,00	180 000,00	- 25 000,00	87,8%
Investimento Não Previsto no Contrato	5 275 816,45	4 566 776,61	- 709 039,84	86,6%
PROJETOS CO-FINANCIADOS				
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480,15	1 316 480,15	0,00	100,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715,38	135 715,38	0,00	100,0%
Investimento Projetos	1 452 195,53	1 452 195,53	0,00	100,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS				
Autocarros	229 750,00	229 750,00	0,00	100,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750,00	229 750,00	0,00	100,0%
Diversos	916 297,41	79 396,40	- 30 000,00	8,7%
Viaturas de Apoio - 2	90 718,13	60 718,13	- 30 000,00	66,9%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250,00	14 250,00	0,00	100,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000,00	-	- 52 000,00	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000,00	-	- 28 000,00	0,0%
Bilhética simplificada	175 000,00	-	- 175 000,00	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	119 750,41	2 057,11	- 117 693,30	1,7%
Software informático	196 428,46	-	- 196 428,46	0,0%
Renovação equipamentos administrativos	122 650,41	2 371,16	- 120 279,25	1,9%
Renovação equipamentos básicos	117 500,00	-	- 117 500,00	0,0%
Total Novas rubricas de investimento	1 146 047,41	309 146,40	- 836 901,01	27,0%
Total	45 829 571,57	41 464 233,10	- 4 365 338,47	90,5%

Valores em Euros

5. ESTRUTURA PATRIMONIAL

No final do 3.º trimestre de 2025, a Estrutura Patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Quadro 15 – Estrutura Patrimonial

Estrutura Patrimonial	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	3T 2025	Absoluta	%
Ativo não corrente	49 533 952	49 447 960	- 85 992	- 0,2%
Ativo corrente	15 234 530	8 127 061	- 7 107 469	- 46,7%
Total do ativo	64 768 482	57 575 020	- 7 193 462	- 11,1%
Capital próprio	29 948 346	20 899 374	- 9 048 973	- 30,2%
Passivo não corrente	20 319 381	24 614 659	+ 4 295 277	+ 21,1%
Passivo corrente	14 500 754	12 060 988	- 2 439 766	- 16,8%
Total do passivo	34 820 136	36 675 647	+ 1 855 511	+ 5,3%
Total do capital próprio e do passivo	64 768 482	57 575 020	- 7 193 462	- 11,1%

Valores em Euros

Na comparação de Balanços, entre os valores executados até final do 3.º trimestre de 2025 e os valores orçamentados para o respetivo ano, as variações mais significativas foram registadas nas seguintes rubricas:

Ativo

O Ativo registou um decréscimo de 7 193,4 mil euros (-11,1%) quando comparado com o orçamento anual. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pelo decréscimo de 3 629,6 mil euros (-69,8%) na rubrica “Caixa e depósitos bancários”.

O valor de Caixa e depósitos bancários sofreu uma alteração de 14 693,7 mil euros face ao trimestre anterior, devido à amortização parcial do Empréstimo de MLP contratado, conforme acordado com os bancos e previsto nos trimestres anteriores.

Capital Próprio

O Capital Próprio regista um decréscimo de 9 048,9 mil euros (-30,2%), face ao orçamento para o ano de 2025, influenciado, principalmente pelo Resultado Líquido do Período”.

Passivo

O Passivo regista um aumento de 1 855,5 mil euros (+5,3%), quando comparado com o orçamento anual. Este valor é refletido pela rubrica “Financiamentos obtidos” com o recurso aos empréstimos avaliados, decorrente do plano de investimentos.

6. RESULTADOS

No quadro seguinte evidenciam-se os Resultados, comparando a execução de 2025 com o orçamento.

Quadro 16 – Resultados

Resultados	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
EBITDA	12 500 890	2 897 964	1 236 264	-1 661 701	- 57,3%
Resultado operacional (EBIT)	6 810 189	-1 370 061	-2 997 992	-1 627 931	- 118,8%
Resultado antes de impostos	5 119 353	-2 638 188	-3 867 939	-1 229 751	- 46,6%
Resultado líquido	5 199 926	-2 577 759	-3 867 939	-1 290 180	- 50,1%

Valores em Euros

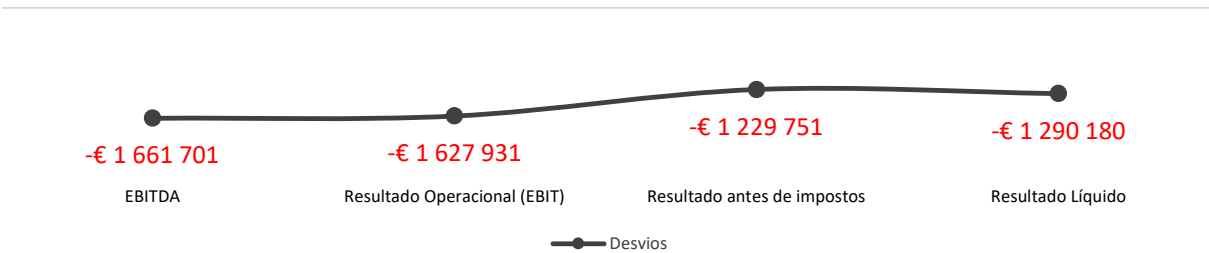
O EBITDA global atingiu, no final do 3.º trimestre de 2025, um valor positivo de 1 236,2 mil euros, um decréscimo de 1 661,7 mil euros (-57,3%) do valor previsto no orçamento para o trimestre. Este valor foi influenciado pela rubrica de Subsídios à exploração com um desvio negativo total de 3 227,1 mil euros, tal como já explicado anteriormente no ponto 1.2 da página 9.

O EBIT (Resultado Operacional) registou um valor negativo de 2 997,9 mil euros, um valor abaixo do orçamentado para o trimestre em 1 627,9 mil euros (-118,8%). Esta variação advém de todo o investimento efetuado nos anos anteriores, estando alguns em curso e que entraram em funcionamento.

O Resultado líquido do período apresentou um valor negativo de 3 867,9 mil euros, representando um desvio negativo de 1 290,1 mil euros (-50,1%) face aos valores orçamentados para o trimestre.

Os resultados apurados no 3.º trimestre de 2025 evidenciam um desempenho ligeiramente abaixo do previsto, essencialmente devido à redução verificada na rubrica de “Rendimentos e Ganhos”, a qual superou a poupança obtida nas rubricas de “Gastos e Perdas”, face ao orçamento definido para o período. Esta variação negativa resulta, em grande medida, da diminuição dos rendimentos associados à prestação do Serviço de Transporte Público de Passageiros, consequência da extensão da gratuidade do serviço. Adicionalmente, contribuiu para este desvio o não recebimento da reconciliação da indemnização compensatória referente ao exercício de 2023, no montante de 1 399,6 mil euros, cujo recebimento estava previsto, ainda que parcialmente, para o trimestre em análise.

Gráfico 14 – Desvios em Resultados



7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

No quadro seguinte podemos analisar a eficiência operacional no final do 3.º trimestre de 2025.

Quadro 17 – Eficiência Operacional

Rubricas	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	21 741 938	15 654 196	15 597 538	- 56 658	- 0,4%
[2] Subsídios à Exploração	4 305 238	3 228 929	1 790	- 3 227 138	- 99,9%
[3] Volume de Negócios (1) + (2)	26 047 177	18 883 124	15 599 328	-3 283 796	- 17,4%
[4] CMVMC	5 520 060	3 974 443	4 147 713	+ 173 270	+ 4,4%
[5] FSE	2 658 429	1 993 822	1 356 053	- 637 768	- 32,0%
[6] Gastos com o pessoal	16 949 715	12 712 286	11 789 614	- 922 672	- 7,3%
[7] Gastos Operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)	25 128 203	18 680 551	17 293 380	-1 387 170	- 7,4%
[8] Rendimento Operacional GO/RO = (7) / (3)	96,5%	98,9%	110,9%	-12 P.P.	+ 12,1%
[9] EBITDA Recorrente = (3) - (7)	918 973	202 574	-1 694 052	-1 896 626	-936,3%

Valores em Euros

8. INDICADORES FINANCEIROS

Os principais indicadores apresentados no quadro seguinte são o resultado dos valores e da análise realizada nos pontos anteriores.

Quadro 18 – Rácios

Rácios	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	3T 2025	3T 2025	Absoluta	%
Solvabilidade	0,86	0,57	- 0,29	- 33,7%
Autonomia Financeira	0,46	0,36	- 0,10	- 21,7%
Capacidade de Endividamento	0,60	0,46	- 0,14	- 23,3%
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-0,09	-0,12	- 0,03	+ 33,3%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	-0,02	-0,02	0,00	0,0%
Margem Líquida	-0,12	-0,21	- 0,09	+ 75,0%
Liquidez Geral	1,05	0,67	- 0,38	- 36,2%
Gastos Pessoal % EBITDA	4,39	9,54	+ 5,15	+ 117,3%
Gastos Aprovisionamento % EBITDA	1,43	2,20	+ 0,77	+ 53,8%
EBITDA % Juros Líquidos	2,16	1,30	- 0,86	- 39,8%
EBITDA % Volume de negócios	0,19	0,08	- 0,11	- 57,9%
Gastos Operacionais % EBITDA	8,01	17,60	+ 9,59	+ 119,7%
Dívida % Capital Próprio	0,83	1,34	+ 0,51	+ 61,4%
Remuneração do capital investido	-0,05	-0,08	- 0,03	+ 60,0%

Capital Investido = Capital Próprio + Passivo não corrente;

EBITDA = Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização;

x
x
x
x x

CONTAS DO PERÍODO

BALANÇO

Período findo em 30 de setembro de 2025

Rubricas	Orçamento Anual 2025	Realizado 3T 2025	Var. Real - Orçam. Absoluta %	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	46 933 262,15	45 037 722,35	- 1 895 539,80	- 4,0%
Ativos fixos intangíveis	653 639,41	672 824,08	+ 19 184,67	+ 2,9%
Participações financeiras - MEP	1 898 869,44	3 689 232,38	+ 1 790 362,94	+ 94,3%
Participações financeiras - outros métodos	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%
Outros ativos financeiros	33 180,69	33 180,69	0,00	0,0%
	49 533 951,69	49 447 959,50	- 85 992	- 0,2%
Ativo corrente				
Inventários	1 448 915,28	1 525 309,40	+ 76 394,12	+ 5,3%
Clientes	425 896,39	839 488,95	+ 413 592,56	+ 97,1%
Adiantamentos a fornecedores	95 650,04	82 359,04	- 13 291,00	- 13,9%
Estado e outros entes públicos	325 184,04	705 049,21	+ 379 865,17	+ 116,8%
Outros créditos a receber	7 641 848,64	3 135 469,99	- 4 506 378,65	- 59,0%
Diferimentos	100 541,21	272 542,92	+ 172 001,71	+ 171,1%
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	N.A.
Caixa e depósitos bancários	5 196 494,74	1 566 841,41	- 3 629 653,33	- 69,8%
	15 234 530,33	8 127 060,92	- 7 107 469	- 46,7%
Total do Ativo	64 768 482,02	57 575 020,42	- 7 193 462	- 11,1%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	17 852 360,00	17 852 360,00	0,00	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,83	3 451 382,83	0,00	0,0%
Reservas legais	432 629,73	432 629,73	0,00	0,0%
Outras reservas	139 663,87	139 663,87	0,00	0,0%
Resultados transitados	-20 002 575,26	-20 002 575,26	0,00	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	102 731,98	102 731,98	0,00	0,0%
Excedentes de revalorização	16 866 170,12	17 266 170,12	+ 400 000,00	+ 2,4%
Outras variações no capital próprio	5 906 057,38	5 524 949,32	- 381 108,06	- 6,5%
Resultado líquido do período	5 199 925,71	-3 867 938,78	- 9 067 864,49	- 174,4%
Total do Capital Próprio	29 948 346,36	20 899 373,81	- 9 048 973	- 30,2%
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00	0,00	N.A.
Financiamentos obtidos	17 628 636,99	21 839 087,51	+ 4 210 450,52	+ 23,9%
Passivos por impostos diferidos	2 690 744,41	2 775 571,17	+ 84 826,76	+ 3,2%
	20 319 381,40	24 614 658,68	+ 4 295 277	+ 21,1%
Passivo corrente				
Fornecedores	929 068,04	729 896,75	- 199 171,29	- 21,4%
Adiantamento de clientes	0,00	0,00	0,00	N.A.
Estado e outros entes públicos	397 020,58	463 109,46	+ 66 088,88	+ 16,6%
Financiamentos obtidos	7 103 178,99	6 156 855,99	- 946 323,00	- 13,3%
Outras contas a pagar	5 989 952,96	4 695 176,68	- 1 294 776,28	- 21,6%
Diferimentos	81 533,70	15 949,05	- 65 584,65	- 80,4%
	14 500 754,27	12 060 987,93	- 2 439 766	- 16,8%
Total do Passivo	34 820 135,67	36 675 646,61	+ 1 855 511	+ 5,3%
Total do Capital Próprio e Passivo	64 768 482,02	57 575 020,42	- 7 193 462	- 11,1%

Valores em Euros

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Subintendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executiva: Eng. ^a Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. ^o Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. ^a Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 30 de setembro de 2025

Rubricas	Orçamento	3T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	21 741 938,37	15 654 195,62	15 597 538,08	- 56 657,54	- 0,4%
Subsídios à exploração	4 305 238,21	3 228 928,66	1 790,18	- 3 227 138,48	- 99,9%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 432,90	0,00	0,00	0,00	N.A.
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	N.A.
Trabalhos para a própria entidade	75 525,67	56 644,25	943,57	- 55 700,68	- 98,3%
CMVMC	-5 520 059,71	-3 974 442,99	-4 147 712,52	- 173 269,53	- 4,4%
FSE	-2 658 428,68	-1 993 821,51	-1 356 053,32	+ 637 768,19	+ 32,0%
Gastos com pessoal	-16 949 714,69	-12 712 286,02	-11 789 614,28	+ 922 671,74	+ 7,3%
Imp. de inventários (perdas/reversões)	63 756,37	0,00	0,00	0,00	N.A.
Imp. de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 817,87	0,00	0,00	0,00	N.A.
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	N.A.
Impar. de invest. não depreciables/amortiz.	0,00	0,00	0,00	0,00	N.A.
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	N.A.
Outros rendimentos e ganhos	11 568 082,27	2 892 020,57	3 159 625,78	+ 267 605,21	+ 9,3%
Outros gastos e perdas	-337 698,87	-253 274,15	-230 253,68	+ 23 020,47	+ 9,1%
EBITDA	12 500 889,69	2 897 964,43	1 236 263,81	- 1 661 700,62	- 57,3%
Gastos/ver. de depreciação e de amortização	-5 690 700,21	-4 268 025,16	-4 234 255,95	+ 33 769,21	+ 0,8%
EBIT	6 810 189,48	-1 370 060,73	-2 997 992,14	- 1 627 931,41	- 118,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	97 704,50	73 278,37	79 188,50	+ 5 910,13	+ 8,1%
Juros e gastos similares suportados	-1 788 540,64	-1 341 405,48	-949 135,14	+ 392 270,34	+ 29,2%
Resultado antes de impostos	5 119 353,34	-2 638 187,84	-3 867 938,78	- 1 229 750,94	- 46,6%
Imposto sobre rendimento do período	80 572,37	60 429,28	0,00	- 60 429,28	- 100,0%
Resultado líquido do período	5 199 925,71	-2 577 758,56	-3 867 938,78	- 1 290 180,22	- 50,1%

Valores em Euros

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Subintendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executiva: Eng. ^a Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. ^o Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. ^a Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de setembro de 2025

Rubricas	Orçamento Anual	Realizado 3T 2025	VAR. Real-Orçamento	
			Absoluta	%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	22 611 615,90	7 347 025,46	- 15 264 590,44	- 67,5%
Pagamento a Fornecedores	-10 052 972,38	-8 266 112,92	+ 1 786 859,46	+ 17,8%
Pagamentos ao Pessoal	-9 663 959,37	-6 883 072,30	+ 2 780 887,07	+ 28,8%
Caixa gerada pelas operações	2 894 684,15	-7 802 159,76	- 10 696 843,91	- 369,5%
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	56 942,93	+ 56 942,93	N.A.
Outros recebimentos / pagamentos	4 133 805,96	10 933 416,72	+ 6 799 610,76	+ 164,5%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7 028 490,10	3 188 199,89	- 3 840 290,21	- 54,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-4 776 959,04	-1 645 563,87	+ 3 131 395,17	+ 65,6%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis	7 752 000,00	244,00	- 7 751 756,00	- 100,0%
Subsídios ao Investimento	3 340 561,00	0,00	- 3 340 561,00	- 100,0%
Juros e Rendimentos similares	104 856,39	160 531,91	+ 55 675,52	+ 53,1%
Dividendos	3 019,79	3 087,81	+ 68,02	+ 2,3%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	6 423 478,15	-1 481 700,15	- 7 905 178,30	- 123,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos	3 000 000,00	7 240 417,90	+ 4 240 417,90	+ 141,3%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamento Obtidos	-22 918 533,81	-19 882 542,03	+ 3 035 991,78	+ 13,2%
Juros e gastos similares	-1 788 540,64	-949 135,14	+ 839 405,50	+ 46,9%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-21 707 074,45	-13 591 259,27	+ 8 115 815,18	+ 37,4%
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-8 255 106,20	-11 884 759,53	- 3 629 653,33	- 44,0%
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	N.A.
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 451 600,94	13 451 600,94	0,00	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 196 494,74	1 566 841,41	- 3 629 653,33	- 69,8%

Valores em Euros

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Subintendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

Funchal, 31 de outubro de 2025

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executiva)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executiva)





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVO AO 3.º TRIMESTRE DE 2025

À Administração da
Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea i) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão do Relatório Trimestral de Execução Orçamental da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.** (a Entidade), relativo ao terceiro trimestre de 2025, que compreende o Balanço em 30 de setembro de 2025 (que evidencia um total de 57.575.020 euros e um total de capital próprio de 20.899.374 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.867.939 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da **Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A.**, bem como adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em executar os procedimentos descritos na secção “Âmbito” e expressar uma conclusão profissional e independente, com um nível de segurança moderada (garantia limitada de fiabilidade), de que o referido Relatório Trimestral de Execução Orçamental se encontra, em termos globais, isento de distorções materialmente relevantes e em conformidade com os deveres de reporte previstos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditoria ou Revisões de Informação Financeira Histórica*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, com referência ao período findo

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, n.º 124, 7.º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.141.01



em 30 de setembro de 2025, a apresentar pelo Conselho de Administração, nos termos dos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Os procedimentos de garantia de fiabilidade consistiram principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e
- iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental e se cumpre os requisitos estabelecidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1 e, consequentemente mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras, nos termos das Normas Internacionais de Auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria, sendo apenas reportados os resultados dos procedimentos realizados no âmbito de um trabalho de garantia limitada, nos termos da ISAE 3000 (Revista).

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório Trimestral de Execução Orçamental) do período findo em 30 de setembro de 2025 apresentada pela Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os requisitos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do RJSERAM.



Ênfases

Conforme divulgado no ponto 1.1 do Relatório de Execução Orçamental, a Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, estabeleceu a gratuitidade dos passes sociais para estudantes entre os 4 e os 23 anos matriculados em instituições de ensino da Região Autónoma da Madeira, bem como para cidadãos residentes com 65 anos ou mais. Esta medida foi mantida pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que revogou a anterior no âmbito da reorganização do sistema tarifário na Região Autónoma da Madeira. Embora esta política tenha sido considerada na elaboração do orçamento, a redução efetiva da receita proveniente de bilhetes e passes sociais superou o impacto inicialmente estimado, tendo-se registado uma diferença negativa de cerca de 665.000 euros face ao valor orçamentado, o que corresponde a um decréscimo de aproximadamente 9%.

A nossa conclusão não é modificada em relação a esta matéria.

Lisboa, 31 de outubro de 2025

PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por João Pedro Leitão de Seabra (ROC n.º 2069 / CMVM n.º 20220037)